

PDT e PDS se unem por Congresso

Brasília — PDT e PDS se empenharão no fortalecimento do Poder Legislativo. Lutarão para o restabelecimento das prerrogativas e profundas alterações no regimento interno para que o Congresso possa realmente legislar e fiscalizar o Executivo.

Nadir Rosseti, líder do PDT na Câmara, diz que de cada 100 projetos em tramitação, 95 são da área social e não passam pelo crivo da Comissão de Constituição, porque todas as proposições sociais exigem manipulação de recursos do Governo. O Congresso atualmente não pode legislar sobre matéria financeira.

A primeira conquista a ser tentada será esta. Nadir aponta o projeto do Sul Brasileiro como exemplo da "camisa de força" que se impõe ao Congresso, que só pode atuar para resolver a questão depois da iniciativa do Governo de enviar um projeto-solução.

Do ponto de vista da fiscalização do Governo, as possibilidades do Congresso hoje são mínimas, segundo o líder do PDT.

— Quem é que sabe para onde vai a montanha de dinheiro que o Executivo recolhe através das loterias — pergunta Nadir, argumentando que "os tribunais de Contas da União devem passar a ser também instrumento de colaboração com o Legislativo."

Hoje o Congresso só discute um dos três orçamentos da União: o fiscal. Assim mesmo, discute sem poder alterar nada. O orçamento monetário e das estatais não passam pelo Legislativo.

— Exatamente por isso, depois de toda a polêmica sobre os Cr\$ 900 bilhões a serem aplicados para salvar o Sul Brasileiro, temos no orçamento monetário a indicação de que foram usados Cr\$ 5 trilhões na recuperação e saneamento das usinas de álcool e açúcar do Nordeste. E o Congresso não pode fazer mais do que constatar o fato — denuncia Nadir.

— O Ministro da Fazenda — acrescenta o líder do PDT — vem ao plenário da Câmara e anuncia que trará ao Congresso a discussão sobre o aumento da tributação. Muito bem, aceito as bananas podres. Vamos dividir a responsabilidade das medidas impopulares, mas queremos também parte das bananas boas. Vamos dividir a responsabilidade de tudo.

Prisco Viana, líder do PDS, avisa que vai trabalhar junto às lideranças para forçar o Presidente da Câmara a acelerar a reforma regimental.